



O Catholicismo Imoral

Relações da Igreja Catholica com a Arte Immoral – Os propagandistas degenerados Alfredo Pimenta¹, Alvaro Maia², Antonio Botto, Fernando Pessoa — O jornalismo e a acção social deleteria — As “Canções” do Sr. Boto³ livro predilecto da nossa “melhor” sociedade — A necessidade de uma acção moral

Uma das causas principaes de desmoralização dos costumes é a attitude branda, se não é mesmo favoravel, dos catholicos para todas as immoralidades⁴.

Verlaine⁵ e o catholicismo
Wilde⁶, [Aubrey Beardsley], Baudelaire⁷,
Eugénio de Castro⁸, Gomes Leal⁹

Primeira “Canção”.

Antonio de Hoyos¹⁰.

Salomé. (A Salomé de Wilde foi illustrada obscenamente por Beardsley, pintor degenerado que tambem morreu catholico¹¹).

Todos os degenerados e os amoraes se acolhem ao catholicismo como á casa paterna.

O jornalista catholico (!) Alvaro Maia elogiou o livro do Sr. Boto, sem pejo e sem escrupulo¹². O monarchico Fernando Pessoa, sinistra figura de degenerado que tem acompanhado como uma sombra negra todos os uranistas doentios dos actuaes tempos, tambem escreveu¹³ um artigo repugnante em elogio do livro do Sr. Botto.

Porque não se juntam todos os bons portugueses e republicanos para impedir que a imprensa catholica e monarchica continue a dar prestigio e expressão ás obras de todos os degenerados, logo que tenham vela no altar do Sr. D. Manuel¹⁴.

NOTAS DO INVESTIGADOR:

¹ Alfredo Pimenta (1882-1950), historiador e publicista monárquico e católico, admirador de Mussolini.

² Álvaro Maia (1887-1940), jornalista, crítico e polemista político. Colaborou na imprensa monárquica e católica e no “Diário de Notícias”. Veio a aderir, mais tarde, ao movimento nacional-sindicalista.

³ Anotação por cima de “Sr. Boto”: “degenerado anterior”.

⁴ Parágrafo riscado.

⁵ Verlaine (1844-1896) converteu-se ao catolicismo em 1873, mas nunca abdicou de uma vida particularmente “devassa” segundo os padrões católicos.

⁶ Oscar Wilde converteu-se ao catolicismo — que há muito admirava — no leito de morte.

⁷ O poeta das “Flores do Mal” foi sempre católico.

⁸ Eugénio de Castro (1869-1944) é considerado o introdutor do simbolismo em Portugal, com o seu livro de poemas de juventude “Oaristos” (1890).

⁹ Gomes Leal (1848-1921), poeta maldito e anticlerical, converteu-se ao catolicismo no fim da vida.

¹⁰ Antonio de Hoyos y Vinent (1885-1940), escritor espanhol, aristocrata, boémio e anarquista, autor de contos e romances decadentistas e eróticos, nomeadamente de tema homossexual.

¹¹ Aubrey Beardsley (1872-1898), artista inglês famoso pelas suas ilustrações eróticas, converteu-se ao catolicismo no final da vida, consumido pela tuberculose.

¹² A verdade é que Álvaro Maia, em “Literatura de Sodoma” (artigo cit.), negou à obra de Botto qualquer atributo de arte ou beleza, além de a condenar do ponto de vista moral nos termos mais violentos.

¹³ Variante riscada: “botou discurso”.

¹⁴ D. Manuel II, último rei de Portugal, então a viver no exílio britânico.

Fonte: Original de duas páginas manuscritas existente no espólio de Fernando Pessoa (BNP/E3, 48H-9^r e 9^v). A ortografia de Pessoa foi mantida, com as suas ambiguidades (Boto e Botto, imoral e immoral).